

# Práticas de letramento(s) norteadoras das atividades de leitura e de escrita em uma sala de aula do Ensino Fundamental

Meirielly Ribeiro (IC)

Meire Maria Pereira Soares de Melo (IC)

Mabel Pettersen Prudente (PQ)

PROGRAMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC/AF  
CAMPUS GOIÂNIA OESTE  
[mabel.prudente@ifg.edu.br](mailto:mabel.prudente@ifg.edu.br)

**Palavras-chave:** Práticas de letramento(s), Eventos de letramento, Processos de letramento(s); Leitura e escrita.

## Introdução

O foco deste estudo reside na proposição de uma teoria social do letramento que assume que práticas, eventos e textos são componentes cruciais para entender como os processos de letramento ocorrem nos contextos escolares. Isto é, o letramento pode ser melhor compreendido como “um conjunto de práticas sociais; estas são observáveis nos eventos os quais são mediados por textos escritos” (BARTON; HAMILTON, 2000, p. 7). Neste sentido, esta pesquisa buscou investigar as práticas de letramento(s) que orientam as atividades de leitura e de escrita em duas salas de aula dos 4<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental na região metropolitana de Goiânia para compreender como são estabelecidas as relações entre as atividades de leitura e escrita e as estruturas sociais nas quais as atividades estão encaixadas

## Metodologia

Esta pesquisa, de caráter qualitativo e interpretativista (DENZIN; LINCOLN, 2006), buscou compreender como as práticas de letramento orientam o ensino de língua portuguesa em duas salas de aula do 4<sup>o</sup> ano do ensino fundamental de uma escola pública na região metropolitana de Goiânia. Para inferir as práticas de letramento que subjazem os processos de letramento desenvolvidos na sala de aula, foram observados e registrados os eventos de letramento mediados por textos escritos por meio de notas de campo orais e/ou escritas e pelo registro visual (fotografias) dos textos escritos e/ou visuais que compuseram as atividades. A coleta de dados obedeceu um cronograma semanal de observação e registro dos eventos de letramento durante o período correspondente a um semestre letivo. Por fim, os dados gerados foram analisados qualitativamente para estabelecer relações entre as atividades de leitura e escrita e as estruturas sociais nas quais as atividades estão encaixadas.

## Resultados e Discussão

Apresentamos aqui algumas observações a respeito de atividades desenvolvidas a partir de dois textos: “O cabelo de Lelê” de autoria de Valéria Belém e “Cyberbullying” (Unicef). Ambos os textos trazem propostas para discussão sobre racismo e o *bullying* nas redes sociais, entretanto, as atividades desenvolvidas a partir dos textos são pautadas por práticas de letramentos numa concepção de linguagem tradicional que favorece mais o ensino da gramática em detrimento da exploração do texto na sua totalidade. Neste caso, o texto é apenas um pretexto para ensinar gramática por meio de regras e nomeação das estruturas da língua, portanto, não problematizando e explorando as possibilidades que os textos selecionados oferecem para a apropriação e discussão de temas tão relevantes.

## Conclusões

Os resultados preliminares desta pesquisa sugerem que as práticas de letramento(s) que subjazem os eventos de letramentos que envolvem os processos de leitura e escrita não promovem plenamente o conhecimento e o desenvolvimento linguístico dos estudantes que lhes permita compreender as complexidades que permeiam as interações dentro e fora do ambiente escolar.

## Referências Bibliográficas

BARTON, D.; HAMILTON, M. *Situated Literacies: reading and writing in context*. London: Routledge, 2000.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

